VAI TROVEJAR?



Presidência de Honra: Djalma Sabiá

Presidência:

André Vaz

Direção de Carnaval:

Alexandre Couto

Direção de Harmonia:

Comissão de Harmonia (Alda Anderson Alves, Jomar Casemiro (Jô) e Siro de Carvalho)

Direção de Bateria:

Mestres Guilherme e Gustavo

Carnavalesco: Alex de Souza

Intérprete oficial: Emerson Dias e Quinho

Rainha de bateria:

Viviane Araújo

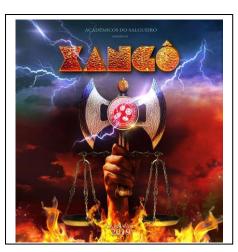
Mestre Sala e Porta Bandeira: Sidcley e Marcella Alves

Coreografia Comissão de Frente: Sérgio Lobato

Enredo 2019:

Xangô

Compositores: Demá Chagas, Marcelo Motta, Renato Galante, Fred Camacho, Leonnardo Gallo, Getúlio Coelho, Vanderlei Sena. Francisco Aquino, Guinga do Salgueiro e Ricardo Fernandes



Se o Carnaval 2019 é o mais difícil dos últimos anos em termos de prognóstico, Salgueiro talvez seja a escola que mais personifica isso. Envolta em uma guerra política, a escola busca na justiça do Orixá Xangô, seu padroeiro e enredo, a solução para os problemas cercaram os bastidores do seu carnaval. A certeza da garra da comunidade salgueirense, que abraçou o enredo e o samba, também pode ser decisiva para ajudar vermelha e branca a superar suas adversidades. Por ora, a deixa escola de lado favoritismo dos anos anteriores, o que pode até ser bom, haja vista que, nessas ocasiões, desfilou pressionada e deixou o titulo escapar por detalhes. Os novos ares podem fazer bem **ao** Salgueiro, a grande incógnita de 2019, na busca pela décima estrela. Ou não...

Vai trovejar!!!

Abram caminhos pro grande Obá É força, é poder, o Alááfin de Oyó "Oba ko so!" Ao rei maior É pedra quando a justiça pesa O alujá carrega a fúria do tambor No vento, a sedução (Oyá) O verdadeiro amor (ora iê iê ô) E no sacrificio de Obà (obá xi obá) Lá vem Salgueiro!

Mora na pedreira, é a lei na terra Vem de Aruanda pra vencer a guerra Eis o justiceiro da nação nagô Samba corre gira, gira pra Xangô

Rito sagrado, ariaxe Na igreia ou no candomblé A benção, meu orixa! É água pra benzer, fogueira pra queimar Com seu oxê, "chama" pra purificar Bahia, meus olhos ainda estão brilhando Hoje marejados de saudade Incorporados de felicidade Fogo no gongá, salve o meu protetor Canta pra saudar, opanixé kaô! Machado desce e o terreiro treme Oiuobá! Quem não deve não teme

Olori Xangô eieô Olori Xangô eieô Kabecilê, meu padroeiro Traz a vitória pro meu Salqueiro

> PALPITE: TUDO PODE **ACONTECER!**